



INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA FOLIAR NA RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE PHYTOSEIIDAE (ACARI)

INFLUENCE OF LEAF STRUCTURE ON THE RICHNESS AND ABUNDANCE OF PHYTOSEIIDAE (ACARI)

S.N. Nunes¹, M.A. Dias², R.D. Daud³ & P.R. Demite⁴

¹PPG Biodiversidade Animal, UFG, Goiânia, GO; ²PPG Proteção de Plantas, IF Goiano, Urutaí, GO; ³Departamento de Ecologia, UFG, Goiânia, GO; ⁴IF Goiano, Urutaí, GO.

O Cerrado é o segundo maior bioma da América Latina, superado em área apenas pela floresta Amazônica, abrigando praticamente um terço de toda biota do Brasil. Apesar disso, poucos são os estudos realizados neste bioma sobre a acarofauna associada a plantas. Alguns estudos verificaram a influência da estrutura foliar na comunidade de ácaros. Devido a isso, este trabalho teve o objetivo de verificar se a estrutura foliar influencia a riqueza e a abundância de fitoseídeos. Este estudo foi conduzido no Parque Nacional das Emas (PNE), situado no sudoeste do estado de Goiás, considerada a maior área preservada de Cerrado. Foram selecionados 14 indivíduos de duas plantas comuns do PNE (totalizando 28 plantas), cada uma com um tipo de estrutura foliar: *Miconia albicans* (Melastomataceae) (folhas com tricomas e nervuras proeminentes) e *Ouratea hexasperma* (Ochnaceae) (folhas glabras e com somente a nervura central um pouco evidente, com limbo uniforme). Foram registradas cinco espécies de Phytoseiidae neste estudo, cinco sobre *M. albicans* e três sobre *O. hexasperma*. *Amblyseius acalyphus*, *Euseius citrifolius* e *Iphiseiodes zuluagai* foram registradas nas duas plantas; *Amblyseius neochiapensis* e *Typhlodromus (Anthoseius) transvaalensis* foram registradas somente em *M. albicans*. A abundância de fitoseídeos foi 5,2 vezes maior sobre *M. albicans* do que em *O. hexasperma*. A arquitetura foliar mais complexa em folhas de *M. albicans* pode explicar a maior riqueza e abundância de fitoseídeos sobre esta planta. Estruturas foliares como tricomas são determinantes no estabelecimento de ácaros plantícolas, uma vez que influencia a taxa de herbivoria, densidade populacional, estabilidade da relação presa-predador e, conseqüentemente, a composição e a distribuição de ácaros.

Palavras chaves: arquitetura foliar, diversidade, interação ácaro-plantas

Financiamento: CNPq, FAPEG, IF Goiano, PELD